



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desenvolvimento de metodologias alternativas ao uso de animais nas aulas práticas de Bioquímica II da Farmácia
Autores	RÉGIS MATEUS HÖZER RÉGIS MATEUS HÖZER DANIELA PEREIRA STOCHER CRISTIANE MATTE

O curso de Farmácia da UFRGS conta com a disciplina de Bioquímica II, ministrada no 4º semestre, onde 10 aulas práticas são realizadas em laboratório. Essas são desenvolvidas por meio da realização de protocolos experimentais visando demonstrar na prática os conhecimentos bioquímicos teóricos. O objetivo das aulas práticas é fortalecer o aprendizado dos conceitos bioquímicos, estimulando a consciência ética no uso de animais. Dessa forma, as aulas práticas tem o propósito de treinar habilidades de técnica de pipetagem, utilização de equipamentos frequentemente utilizados na vida profissional dos farmacêuticos, interpretação de resultados bioquímicos e correlação com casos clínicos. O desenvolvimento dessas habilidades durante a graduação em Farmácia, está de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES 2, 2002). Tradicionalmente são disponibilizados aos alunos reagentes químicos e biológicos provenientes de animais, de onde são obtidas as enzimas ou metabólitos determinados nas metodologias propostas. Recentemente, a legislação federal tem restringido o uso de animais em aulas prática, como definido pela Lei Arouca (Lei 11.794, 2008) e as recentes resoluções do CONCEA, entre elas a Resolução Normativa 17 de 2014, que dispõe sobre o reconhecimento de métodos alternativos ao uso de animais em atividades de pesquisa no Brasil. Métodos alternativos são definidos como qualquer método que possa ser utilizado para substituir, reduzir ou refinar o uso de animais em atividades didáticas. Assim, consideramos fundamental o desenvolvimento de alternativas ao uso de animais também em aulas práticas na disciplina de Bioquímica II. Nesse momento o projeto encontra-se em fase inicial, onde estamos buscando a adequação de um protocolo de aula prática de determinação da atividade da catalase em amostras que não seja provenientes de animais. Acreditamos que o desenvolvimento desse protocolo possa impactar de forma positiva na substituição do uso de ratos Wistar que vem sendo realizado na disciplina de Bioquímica II a décadas.